

Economia

JULIA TERAYAMA/AT



CRESCIMENTO

Talento retido

Hoje, ela é especialista de Planejamento de Investimento da ArcelorMittal Tubarão, mas quando começou a trabalhar no complexo industrial, Rochely Karla Baptista era funcionária de uma empresa terceirizada.

O primeiro trabalho dentro do parque industrial foi entre julho de 2005 e janeiro de 2006, na consultoria de sistemas e gestão de projetos de informática.

Depois, veio a oportunidade em outra terceirizada, onde ficou entre 2006 e 2008.

Devido ao seu desempenho, Rochely se destacou e a ArcelorMittal Tubarão a convidou para trabalhar na equipe de gerenciamento de projetos de melhorias nos equipamentos.

Ela trabalha na fiscalização do andamento desses projetos, com o controle de cronograma, orçamento e contratação de terceiros.

INVESTIMENTOS

Obras em siderúrgica vão abrir 3.300 vagas no Estado

OS NÚMEROS

4.500

é o número de empregos diretos na ArcelorMittal Tubarão

4 obras

de expansão estão previstas

Chances serão abertas pela ArcelorMittal Tubarão, que vai ampliar o Laminador de Tiras a Quente, construir galpão e reformar alto-forno

Raphaela Ribas

A siderúrgica ArcelorMittal Tubarão anunciou planos de expansão e, com as obras, que começam ainda este ano, serão criados 3.300 empregos, sendo 3 mil indiretos e 300 diretos, de 20 profissões diferentes. As oportunidades são para os níveis médio e superior.

Entre os profissionais necessários para executar as obras, estão pedreiros, soldadores, técnicos em segurança do trabalho, técnicos em edificações, eletricitas e engenheiros.

Do total de vagas, cerca de 1 mil são para as obras de expansão do Laminador de Tiras a Quente (LTQ), a construção de um galpão para o resfriamento de bobinas e a reforma do alto-forno 1.

As seleções serão feitas por empresas contratadas e devem começar com o início das obras, no fim deste ano. O investimento para os três projetos é de US\$ 50 milhões (R\$ 79,5 milhões).

As outras 2.300 vagas são para a instalação do segundo LTQ da empresa, previsto para ser aprovado

ano que vem. Nesse caso, as obras começam em 2013.

Serão criadas cerca de 2 mil vagas indiretas em empresas terceirizadas para trabalhar dentro do pátio da ArcelorMittal Tubarão.

As outras 300 chances serão contratações diretas da multinacional. O investimento é da ordem de US\$ 1 bilhão (R\$ 1,59 bilhão).

O gerente geral de Recursos Humanos da ArcelorMittal Tubarão, José Servino, frisou que essa é uma boa oportunidade, pois a empresa está de olho nos que têm um bom desempenho dentro do complexo.

“Não significa que a pessoa será contratada, mas é uma oportunidade. Todos estão sempre sendo observados”, disse Servino.

Ele destacou que como hoje manter o networking (rede de contatos) é muito importante para o profissional, estar no complexo industrial pode ser uma porta para uma futura contratação.

“Além disso, o funcionário de uma terceirizada já passa pelos nossos treinamentos e passa a conhecer nossas normas. É um ponto à frente dos outros”, disse ele.

O Estado também vai ganhar uma nova siderúrgica, a Companhia Siderúrgica Ubu (CSU), da Vale, em Anchieta.

A construção vai abrir 38 mil empregos, sendo 20 mil no período de pico de obras e 18 mil na operação – destes, 6 mil diretos e 12 mil indiretos. A CSU aguarda a obtenção da licença de instalação.

Projetos em Tubarão

Até 1 mil empregos indiretos e um investimento de US\$ 50 milhões em três projetos

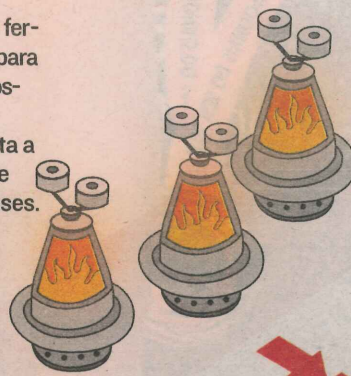
1 REFORMA DO ALTO-FORNO 1

É onde ocorre a produção de ferro gusa, matéria-prima principal para a fabricação do aço. São três altos-fornos no complexo industrial.

Em abril de 2012, está prevista a parada total do alto-forno 1, que deve ficar sem operar por 3 meses.

PRECISA DE:

> ENGENHEIROS CIVIL, mecânico, eletricitista e eletrônico; soldador; técnico em edificações; técnico em mecânica; pedreiro, entre outros.

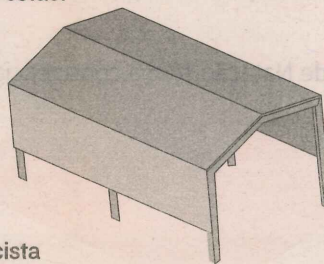


3 GALPÃO PARA RESFRIAR BOBINAS

As bobinas precisam ser resfriadas para que possam ser manuseadas. Ao serem retiradas do laminador, elas chegam a sair da cor do fogo de tão quentes que ainda estão.

PRECISA DE:

> PEDREIRO; armador; ajudante de pedreiro; engenheiro civil; técnico em edificações; engenheiro mecânico; técnico mecânico; engenheiro elétrico; eletricitista instrumentista e eletrotécnico.

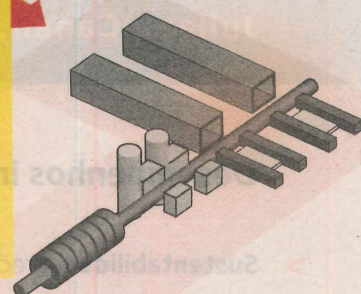


2 EXPANSÃO DO LAMINADOR DE TIRAS A QUENTE

O LTQ recebe peças de aço espessas de formato retangular. No laminador, a alta temperatura (entre 700° e 1.000° C) permite que o aço seja moldado, afinado e transformado em bobinas, vendidas para o mercado interno.

PRECISA DE:

> TÉCNICO em metalmeccânica; mecânico; eletricitista; engenheiro eletricitista; soldador; técnico em segurança do trabalho.



3 MILHÕES DE TONELADAS/ANO DE AÇO É A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DO ALTO-FORNO 1

3,5 MILHÕES DE M² É A ÁREA DA ARCELORMITTAL TUBARÃO, NA SERRA

NOVO LAMINADOR

A aprovação do projeto deve sair no próximo ano. O investimento é de US\$ 1 bilhão. As 2 mil vagas indiretas devem começar a ser abertas em 2012 e as contratações para as 300 vagas diretas, a partir de 2013.

Economia

ENTREVISTA BENJAMIN BAPTISTA

"É muito difícil a parceria com a Vale para a CSU"

O diretor-presidente da ArcelorMittal Tubarão e CEO Aços Planos América do Sul, Benjamin Baptista, praticamente descartou uma parceria entre a siderúrgica e a Vale na construção da Companhia Siderúrgica Ubu (CSU).

"Acho muito difícil, uma vez que as condições atuais de mercado de placas não permitem o retorno desejado sobre o capital empregado num projeto para exportação."

A TRIBUNA - O objetivo de um novo Laminador de Tiras a Quente (LTQ) é transformar o excedente de placas de aço em produtos de maior valor agregado no mercado interno? Quais seriam esses produtos?

BENJAMIN BAPTISTA - O novo LTQ, que será semelhante ao atual, transformará o nosso excedente de placas, hoje de 3,5 milhões de toneladas, normalmente exportadas, em bobinas a quente.

Ou seja, vamos orientar toda nossa capacidade de produção atual, de 7,5 milhões de toneladas de aço/ano, para o mercado doméstico.

> A ArcelorMittal Tubarão tem plano de investir em uma siderúrgica, seja própria ou por meio de parcerias, para transformar o aço produzido em peça final para exportação ou até mesmo consumo interno?

Atualmente, nossas bobinas são transformadas em bobinas a frio e em bobinas galvanizadas (com zinco para prevenir ferrugem) em nossa unidade de São Francisco do Sul (ArcelorMittal Vega), Santa Catarina. Esses produtos são destinados às indústrias automotivas, de eletrodomésticos e construção civil.

> O novo LTQ significa que a produção do outro laminador já está toda vendida? Já tem compradores para a produção que será feita pelo novo laminador?

Nossa atual produção de bobinas, de 4 milhões de toneladas/ano, já possui mercado. Quanto ao novo laminador, apostamos no crescimento do País e na geração da demanda por aço.

> A ArcelorMittal será parceira da Vale na CSU?

Ainda não fomos convidados pela Vale para discutir o assunto. Acho muito difícil a ArcelorMittal se associar à Vale nesse projeto, uma vez que as condições atuais de mercado de placas não permitem o retorno desejado sobre o ca-

pital empregado num projeto para exportação.

Hoje existe um excesso de cerca de 500 milhões de toneladas de aço no mundo, os preços internacionais de aço não estão compatíveis com os elevados custos das matérias-primas, como minério de ferro e carvão, isso tudo ainda agravado pela valorização do real frente ao dólar americano.

> A ArcelorMittal Tubarão estuda alguma parceria para outros projetos no Estado ou Brasil?

Estamos sempre atentos às oportunidades. Queremos reforçar nossa participação no processamento e na distribuição de aço.

> Muitos empresários defendem a parceria privada para que projetos ligados à infraestrutura avancem. O que o senhor acha?

A ArcelorMittal já é sócia no Terminal de Produtos Siderúrgicos de Praia Mole. Também operamos o Terminal de Barcaças dentro de nossa planta. Caso precise no futuro de mais capacidade portuária, nossa prioridade será ampliar nossas próprias instalações.

> Sobre a guerra fiscal, que o senhor apontou como um dos entraves na importação de aço, o que acha sobre a briga de hoje para acabar com o Fundap (Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias) no Espírito Santo?

O que nós da indústria siderúrgica brasileira queremos é aperfeiçoar o programa. Não faz nenhum sentido o Fundap incentivar a importação de produtos que fazem parte da economia local.

O Fundap não incentiva a importação de produtos da cadeia do minério de ferro, da cadeia da celulose, da cadeia do mármore, entre outros da indústria capixaba.

Queremos é que a cadeia do aço também seja protegida como as outras. Nós queremos o fim do incentivo para a importação de aço.

"Não faz nenhum sentido o Fundap incentivar a importação de produtos que fazem parte da economia local"

ARCELORMITTAL TUBARÃO



BENJAMIN BAPTISTA diz que a atual produção de bobinas da ArcelorMittal Tubarão, de 4 milhões de toneladas/ano, já possui mercado



OS ESTUDANTES Rayne Alves Silva, Davi Santos de Oliveira e Ronan Lyra estão de olho nas novas oportunidades

INVESTIMENTOS

Cursos para aprender profissão e ter emprego

As empresas garantem que há oportunidades no mercado, mas é necessário qualificação para não perder uma boa chance de emprego.

Algumas vagas para trabalhar nas obras da ArcelorMittal Tubarão são para ainda este ano e outras somente para quando houver a instalação do segundo Laminador de Tiras a Quente (LTQ).

O gerente geral de Recursos Humanos da multinacional, José Servino, disse que quando há vagas a siderúrgica busca candidatos em seu banco de dados - o cadastro pode ser feito pelo site, nos Sines da Grande Vitória e dentro da pró-

pria empresa por meio de terceirizadas.

As contratadas também recorrem aos Sines próximos, portanto, a orientação é que os interessados nessas vagas mantenham seus cadastros atualizados nas agências do trabalhador.

CURSOS

Para capacitação profissional, os candidatos podem procurar uma das unidades do Senai do Estado, que entre os cursos oferecidos, tem aulas para aprender mecânica, eletrotécnica, automação industrial e elétrica.

Amanhã, começam as inscrições

para os cursos de nível técnico. Os interessados devem ir a uma das unidades, das 8 às 20 horas, ou se inscrever pelo site www.es.senai.br.

Ao todo, são 1.215 vagas, sendo 1.055 para técnicos em 10 áreas de atuação e 160 chances para as graduações de Engenharia Mecânica e Engenharia de Automação e Controle. Nos cursos técnicos, 264 vagas são gratuitas.

De olho nas futuras oportunidades de emprego, os amigos Rayne Alves Silva, Davi Santos de Oliveira e Ronan Lyra se inscreveram nas aulas de soldagem do Senai de Vitória.

ALGUNS CURSOS DO SENAI

Inscrições começam amanhã

Vila Velha

- > CURSOS: técnico em edificações, técnico em logística e outros.
- > INSCRIÇÃO: rodovia Darly Santos, s/nº, Guaranhuns. Telefones: 3399-5800/3399-5806.

Vitória

- > CURSOS: técnico em mecânica, técnico em automação industrial, técnico em eletrotécnica e técnico em redes de computadores.
- > INSCRIÇÃO: avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 2.235, Bento Ferreira. Telefones: 3334-5201/3334-5212.

Serra

- > CURSOS: técnico em refrigeração e climatização, técnico em mecânica, técnico em metalurgia e técnico em eletrotécnica.
- > HÁ TAMBÉM os cursos de eletricista, instalador industrial, solda, torneiro mecânico e outros.

- > INSCRIÇÃO: avenida Paulo Miguel Bohomoletz, nº 520, Civit I. Telefone: 3298-7800.

Linhares

- > CURSO: técnico em mecânica.
- > INSCRIÇÃO: avenida Filogônio Peixoto, nº 728, Aviso. Telefones: (27) 3371-2389/3372-2816.

Cachoeiro de Itapemirim

- > CURSOS: técnico em eletrotécnica e técnico em mecânica.
- > INSCRIÇÃO: rua Clarice Toledo Carvalho, 60, Gilberto Machado. Telefone: (28) 3522-4015.

Colatina

- > CURSOS: técnico em eletrotécnica, técnico em mecânica e outros.
- > INSCRIÇÃO: rodovia Gether Lopes de Farias, s/nº, São Silvano. Telefones: (27) 3721-4017/3721-2127.

Fonte: Senai-ES.

ANÁLISE

Márcio Félix, secretário de Desenvolvimento do Espírito Santo



Abre empregos e atrai investimentos

"O segmento siderúrgico agrega valor ao minério e, além de empregar, amplia a cadeia de fornecedores locais.

Como o Espírito Santo já possui o setor metalmeccânico desenvolvido, a tendência é que, com os grandes projetos previstos, a área cresça ainda mais.

A expansão da ArcelorMittal Tubarão permite a criação de outros negócios no Estado, além de fortalecer projetos e atrair novos investimentos.

Fazem parte da meta do governo federal aumentar a capacidade tecnológica, reduzir os custos associados à logística e o fornecimento de insumos para as empresas do setor."